

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROSMARY WAGNER PEREIRA

PROJETO CAETANO VIRTUAL

CURITIBA

2013

ROSMARY WAGNER PEREIRA

PROJETO CAETANO VIRTUAL

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof. Msc: Aura Maria de Paula Soares Valente

CURITIBA

2013

Projeto Caetano Virtual

PEREIRA*, Rosmary Wagner.
Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.
Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO - A questão central deste estudo é aplicar o Projeto Caetano Virtual que visa analisar a adesão da proposta de cursos de diversas áreas de conhecimento, como: Administração Financeira, Banco de Dados, Aperfeiçoamento/Comportamentais, Governança de TI, Segurança e Tecnologia da Informação, com os 23 alunos do Ensino Médio Regular, ano letivo de 2012 da 3ª série turma B do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha, da cidade de Rio Negro PR, pela modalidade de Educação a Distância, como forma de capacitação extracurricular em caráter opcional, com o intuito de motivá-los a buscar com maior autonomia seu próprio conhecimento. A metodologia empregada foi de natureza exploratória quantitativa. Os principais resultados do estudo evidenciam um crescimento da quantidade de alunos que fizeram cursos de aperfeiçoamento, de 35% antes do Projeto Caetano Virtual para 65% ao término do projeto. Constatou-se também uma modificação no hábito de estudos dos alunos que aderiram ao Projeto, pois 100% deles pretendem continuar a utilizar a Educação a Distância como forma de aperfeiçoamento/capacitação.

Palavras-chave: Educação a Distância. Aperfeiçoamento. Internet na Educação. Uso do Laboratório de Informática.

1. INTRODUÇÃO

A atualidade é marcada pela constante mudança e avanço da ciência e tecnologia, sendo assim a educação deve ter uma atenção especial para tais mudanças, pois se trata da inserção das chamadas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação para a prática escolar. A escola tem o dever de estar preparada para atuar nesse contexto, ampliando as formas de acesso à informação e promovendo a construção do conhecimento.

Os jovens, apesar de inseridos com as novas tecnologias, é comum que o uso do computador e a *internet* não estejam diretamente relacionados com a produção de conhecimento. Acredita-se que como educadora seja fundamental estimular os alunos para o uso das novas tecnologias de modo que possam incorporar conhecimentos, pois de acordo com Silva (2005, p. 88), “ser professor é assumir um compromisso com o conhecimento, com a busca incessante do conhecimento. E é fazer com que o aluno participe desse compromisso, dessa busca”.

Neste artigo trilha-se um dos caminhos que podem incentivar o aluno a utilizar as novas tecnologias no processo de construção do conhecimento: o Ensino a Distância. Para tanto, procurou-se incentivar os alunos do Ensino Médio Regular do ano letivo de 2012 da 3ª série turma B do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha, da cidade de Rio Negro PR, a realizarem cursos em diversas áreas de conhecimento pela modalidade de Educação a Distância como forma de capacitação extracurricular na disciplina de matemática, em caráter opcional, com o intuito de motivá-los a buscar com maior autonomia a construção do conhecimento.

Para tal fim foi disponibilizado aos os alunos o *site* Escol@ Virtual que é um portal de *e-Learning* dedicado a oferecer cursos à distância - via *Internet* e semipresenciais disponibilizado em: <http://www.ev.org.br/Paginas/Home.aspx>.

Ensinar não é apenas se limitar ao currículo fechado, é encontrar metodologias que possam ser aplicadas de modo que os alunos consigam uma capacitação que vá muito além do currículo. É trazer os alunos para a inserção das novas tecnologias de modo aproveitável. A informatização é mais do que colocar

computadores. É conectar todos os espaços e elaborar políticas de capacitação dos professores, gestores, funcionários e alunos para a inserção das tecnologias no ensino e aprendizagem de forma inovadora, coerente e enriquecedora. Os projetos pedagógicos precisam refletir essa integração horizontal e vertical com o currículo. (MORAN, 2010).

Parece ser essencial ao educador buscar caminhos metodológicos que permitam uma utilização mais eficiente das novas tecnologias, por meio da motivação de seus alunos para a produção do conhecimento. Sendo a Educação a Distância uma forma de aperfeiçoamento com o uso da tecnologia, os problemas que se apresentam são: os alunos do Ensino Médio conhecem a Educação a Distância? É possível incentivá-los a participar de cursos de capacitação extracurricular para se aperfeiçoarem por meio da Educação a Distância?

O presente estudo tem como objetivo analisar como foi a aplicação da proposta de cursos de diversas áreas de conhecimento, como: Administração Financeira, Banco de Dados, Aperfeiçoamento/Comportamentais, Governança de TI, Segurança e Tecnologia da Informação, com os 23 alunos do Ensino Médio Regular, ano letivo de 2012 da 3ª série turma B do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha, da cidade de Rio Negro PR, pela modalidade de Educação a Distância, como forma de capacitação extracurricular em caráter opcional, com o intuito de motivá-los a buscar com maior autonomia seu próprio conhecimento.

Os objetivos específicos propostos foram: analisar a proposta de cursos de diversas áreas de conhecimento para os alunos do Ensino Médio Regular da 3ª série turma B do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha, pela modalidade de Educação à Distância, como forma de capacitação extracurricular em caráter opcional, para desenvolver a autonomia na produção do conhecimento.

Pesquisar *sites* gratuitos que contenham cursos na modalidade de Educação à Distância para que possam ser disponibilizados aos alunos;

Analisar e testar os cursos oferecidos encontrados;

Apresentar cursos em EAD para os alunos da 3ª série turma B, ano letivo de 2012, do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha;

Verificar por meio de questionário o interesse pela Educação a Distância e o Projeto Caetano Virtual.

Constatar através da coleta dos certificados dos cursos efetuados pelos alunos os resultados obtidos.

Para investigar as questões relacionadas à pesquisa, decidiu-se utilizar os moldes de uma pesquisa exploratória quantitativa. O estudo foi realizado no Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha da cidade de Rio Negro PR, no ano letivo de 2012.

É importante salientar que para um ensino de qualidade a escola necessita de espaços além da sala de aula, integrando os alunos com o mundo. É necessário capacitar os alunos para a vida. A escola deve colocar a disposição metodologias de aperfeiçoamento. Refletindo sobre o assunto, o corpo docente do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha decidiu utilizar metodologias inovadoras para a aprendizagem, capazes de inserir os jovens no mundo digital.

O projeto Caetano Virtual se justifica, pois é uma dessas metodologias, oferecendo a oportunidade dos alunos conhecerem a EAD através de cursos de aperfeiçoamento. Cursos comportamentais, segurança, informática entre outros que podem auxiliar no dia a dia, na preparação de um currículo, numa entrevista de emprego, no ambiente de trabalho além de trazer conhecimentos para o ingresso na universidade.

O jovem que está cursando o Ensino Médio ainda não está pronto para o mercado de trabalho. Para tal, deve utilizar seu tempo para estudar, aprimorar-se, aprender, adquirir conhecimentos. Esse tempo de dedicação aos estudos é necessário, pois, o mercado de trabalho exige muitas habilidades. A escola deve propiciar métodos para atingir essas habilidades.

A educação deve ser completa como citado por Moran (2011), ela precisa focar em competência intelectual, preparação para o sucesso profissional. Deve permitir a construção de pessoas cada vez mais livres, evoluídas, independentes e responsáveis socialmente. Uma educação interessante, aberta e estimulante, que abra novos horizontes profissionais, afetivos, sociais e favoreça escolhas mais significativas em todos os campos. Uma educação que ajude os alunos a acreditarem em si, a buscar novos caminhos pessoais e profissionais, a lutar por uma sociedade mais justa, por menos exploração, a dar confiança aos jovens para que se tornem adultos realizados, afetivos e inspiradores.

2. ENSINO A DISTÂNCIA NO ENSINO MÉDIO REGULAR

2.1 ENSINO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância é o processo de ensino aprendizagem onde os alunos e os professores não ocupam o mesmo espaço físico. Este processo é mediado por meio tecnológico, normalmente utilizando-se computador e *internet*. Esta modalidade permite ao estudante gerenciar seu aprendizado. Ele possui autonomia para estudar quando estiver com vontade. Essa modalidade de ensino tem se tornado cada vez mais comum, em especial no ensino superior, no curso inteiro ou apenas em algumas disciplinas.

Refletindo sobre este contexto percebe-se que a Educação a Distância é uma tendência a ser utilizada em todos os níveis de escolaridade como já observado por Moran (2009) onde relata que a EAD é um novo caminho de educar. Todas as universidades e organizações educacionais, em todos os níveis, precisam experimentar como integrar o presencial e o virtual, garantindo a aprendizagem significativa. Precisamos vivenciar uma nova pedagogia da comunicação e gestão do presencial e do virtual.

A proposta deste estudo visa analisar a integração do Ensino a Distância no Ensino Médio Regular através da realização de cursos não presenciais em diversas áreas de conhecimento. Moran (2002) cita que a Educação a Distância pode ser realizada em todos os níveis de ensino, do fundamental ao ensino superior, inclusive na pós-graduação. É mais adequado para a educação de adultos, principalmente para aqueles que já têm experiência sólida de aprendizagem individual e de pesquisa, como acontece no ensino de pós-graduação e também no de graduação.

Os sujeitos da pesquisa cursaram o 3º ano que é a etapa final do Ensino Médio. Quando os alunos concluem esta fase da vida escolar iniciam a universitária ou ingressam para o mercado de trabalho. Trata-se de um ano de decisão porque é o ano em que a maioria dos alunos faz a opção profissional, refletida no curso universitário que pretendem cursar, mas também gera indefinições, pois o avanço depende da aprovação ou não no exame vestibular. É imprescindível, preparar os

nossos alunos dentro da perspectiva de aprovação nos processos seletivos, proporcionando-lhes melhores condições de acesso ao ensino superior.

Neste contexto, segundo Zaniboni (2013), a Educação a Distância atua com o aluno de forma a ativar o desenvolvimento de iniciativa, atitudes, interesses, valores e hábitos educativos. Capacita para o trabalho e para a superação do nível cultural.

Com a *internet*, as possibilidades de confrontar informações com bens culturais como imagens, filmes e músicas de diversas fontes e comunicação em tempo real, fazem do homem contemporâneo um privilegiado para analisar os processos da história. “As redes digitais possibilitam organizar o ensino e a aprendizagem de forma mais ativa, dinâmica e variada, privilegiando a pesquisa, a interação e a personalização dos estudos, em múltiplos espaços e tempos presenciais e virtuais.” (MORAN 2007).

Constroem-se assim novos espaços de atuação dos professores com as tecnologias. Desta forma, o professor pode aproveitar a curiosidade e facilidade que o jovem tem para lidar e se envolver com as novas tecnologias e incentivá-los para a sua capacitação. Silva, (2005, p. 88), descreve que: “em essência, ser professor é assumir um compromisso com o conhecimento, com a busca incessante do conhecimento. E é fazer com que o aluno participe desse compromisso, dessa busca”.

Diante desta realidade cabe aos professores uma movimentação em novas formas de ensinar. Buscar metodologias que incentivem os educandos a utilização das novas tecnologias para a produção do conhecimento devido esse século ser a era da tecnologia que muito tem a acrescentar no processo de ensino e aprendizagem, e uma das ferramentas para se trabalhar em educação com as novas tecnologias é o Ensino a Distância, que pode ser utilizado como ferramenta didática também em atividades extracurriculares.

2.2 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES EM CARATER OPCIONAL E O FATOR MOTIVACIONAL

Atividades extracurriculares são atividades que contribuem para a formação pessoal e profissional, sendo um meio de ampliação do currículo. Muitas vezes, essas atividades são um importante diferencial para o ingresso no mercado de trabalho ou na continuidade da formação acadêmica. Segundo Silva (2013), a prática pedagógica extraclasse através de atividades e projetos extracurriculares pode contribuir para um melhoramento geral não apenas na aprendizagem, mas em diversos aspectos de formação cognitiva e sociocultural dos alunos de escolas públicas, oferecendo-lhes capacitação e habilidades para sua atuação individual e social.

Sendo assim, oferecer atividades extracurriculares contribui ao aluno para o seu autoconhecimento, suas capacidades e dificuldades. Atividades diferenciadas ajudam o aluno a identificar suas potencialidades preparando-os para futuras escolhas.

Para Silva (2013), por mais simples que as atividades extracurriculares pareçam, todo conhecimento teórico acaba sendo útil, favorecendo os envolvidos de forma que estes se tornem mais rápidos de raciocínio, com maior facilidade de criar e buscar ideias de solução aos problemas, eficazes no desempenho de suas tarefas, desenvolvendo versatilidades de conduta que se tornam naturais com o decorrer do tempo, propiciando aos educandos melhor qualidade de vida pela sua própria condição de ser pensante, crítico de si mesmo e de sua situação.

Atividades extracurriculares contribuem para a formação integral do aluno como citada por Melo, (2008), esse modelo de formação, enfatiza a totalidade do indivíduo, a formação além dos conteúdos curriculares das disciplinas escolares, mas que busca educar, também, social e culturalmente o sujeito.

Segundo Resende (1999, p. 33) os seres humanos têm natural potencialidade para aprender. São curiosos a respeito dos assuntos que interferem no seu meio de vida, principalmente àqueles que dizem respeito aos seus objetivos. Toda aprendizagem depende de alguns fatores tais como interesse e necessidade, que são, na verdade, de onde surgem os objetivos mais significativos.

Estimular o indivíduo para levá-lo à motivação é fator fundamental para ocorrer à aprendizagem. Neste contexto o fator motivacional desse estudo é o caráter opcional, já constatado por Fior e Mercuri (2009) que citam que nas

atividades não obrigatórias a liberdade de escolha permite aos estudantes vivenciarem um papel mais ativo na sua formação e fornece condições para modificações nas expectativas e crenças, o que pode contribuir para o aluno permanecer intrinsecamente motivado com seu percurso acadêmico.

Silva (2013) foi muito mais além afirmando que quando a escola oferece alternativas de trabalho extracurricular contextualizado, através de projetos e atividades que sejam do interesse dos alunos, estes aprendem e motivam-se a participar efetivamente não apenas das atividades propostas pelo professor ou pelo projeto em si, mas a participar da sua escola, levar seus conhecimentos para suas casas e serem multiplicadores diretos de novos conceitos socioculturais, ao mesmo tempo que ativam e desenvolvem seu intelecto na busca do aperfeiçoamento e do sucesso nas suas tarefas.

Tais afirmações estão diretamente relacionadas com as de Bridi e Mercuri (2000) onde relatam que “o envolvimento nas atividades não obrigatórias pode favorecer ainda a construção do compromisso com o curso, sendo esta uma variável importante para a permanência no ensino superior”. Apesar do autor se referir ao ensino superior, pode-se relacioná-los com os sujeitos do estudo, pois cursaram o 3º ano do Ensino Médio e são pré-universitários.

Diante de todos os fatos descritos acima destaca-se a importância de uma educação integral para o aluno. Que vise o aperfeiçoamento das aptidões pedidas na sociedade atual, como descrita por Melo (2008), uma educação capaz de dar conta da formação do sujeito contemporâneo, que supra um conjunto de dimensões de ordem afetiva, cognitiva, social e ética, uma educação que articule o leque de sujeitos e espaços de aprendizagem.

Esta proposta de estudo se justifica, pois o envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares, ou seja, cursos de aperfeiçoamento constitui uma forma simples de enriquecimento e diferenciação do currículo de um estudante, sendo revelador de um espírito atento às oportunidades apresentadas e de esforço ao desenvolvimento pessoal.

Aperfeiçoamento é uma modalidade de ensino para que profissionais possam aprimorar suas habilidades. Cursos de aperfeiçoamento proporcionam oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão,

enriquecimento curricular e acesso a outras culturas. Amplia possibilidades de inserção e atuação no mercado de trabalho e no ingresso da universidade.

Com o mercado de trabalho cada vez mais disputado, a educação continuada e a qualificação profissional são ferramentas essenciais para conseguir um emprego. É importante os alunos estarem qualificados para o mercado de trabalho, pois este vem exigindo profissionais autônomos e capazes de lidar com as mudanças tecnológicas. Também é relevante os alunos estarem preparados para a universidade.

Segundo Belloni (2006), as características fundamentais da sociedade atual que mais têm impacto na educação são: complexidade, tecnologia, compressão das relações de espaço e tempo. Trabalho mais responsabilizado, mais precário, com maior mobilidade, exigindo um trabalhador multicompetente, multiqualificado, capaz de gerenciar situações de grupo, de se adaptar a novas situações, sempre pronto a aprender. Em suma, um trabalhador mais informado e autônomo.

Cursos de aperfeiçoamento a distância proporcionam aos alunos acesso às mais novas informações, oferecendo conhecimento técnico e teórico em diferentes áreas de conhecimento. A Educação a distância utiliza metodologias de mediação pedagógica que é fator fundamental para que o processo de aprendizagem ocorra de forma satisfatória.

Segundo Moran (2012), um bom curso a distância não valoriza só os materiais feitos com antecedência, mas como eles são pesquisados, trabalhados, apropriados, avaliados. Traça linhas gerais de ações pedagógicas que norteiam as ações individuais, sem sufocá-las. Respeita os estilos de aprendizagem e as diferenças de estilo de professores e alunos.

Neste contexto, o estudo visa aliar Educação a Distância à força motivacional do caráter optativo e a formação extracurricular dos cursos de aperfeiçoamento para incentivar os alunos para a capacitação, com uma proposta de estudo que busca uma nova forma metodológica de ensinar, como enfatizado por Moran (2009), o professor precisa hoje adquirir a competência da gestão dos tempos à distância combinado com o presencial.

O que vale a pena fazer pela *Internet* que ajuda a melhorar a aprendizagem, que mantém a motivação, que traz novas experiências para a classe, que enriquece

o repertório do grupo. Este estudo busca incentivar os alunos uma postura de continuidade na busca do conhecimento, como previsto por Moran (2002), um bom curso é aquele que nos entristece quando está terminando e nos motiva para encontrarmos formas de manter os vínculos criados. Um bom curso é aquele que termina academicamente, mas continua na lista de discussão, com trocas posteriores, os colegas se ajudam, enviam novos materiais, informações, apoios. Bom curso é aquele que guardamos no coração e na nossa memória como um tesouro precioso. Professores e alunos devem estar atentos para valorizar as oportunidades de participar de experiências significativas de ensino/aprendizagem presenciais e virtuais. Elas nos mostram que estamos no caminho certo e contribuem para nossa maior realização profissional e pessoal.

3. METODOLOGIA

Para investigar as questões relacionadas à pesquisa, decidiu-se utilizar os moldes de uma pesquisa exploratória quantitativa. Gil (1999, p.43) define a pesquisa exploratória como a que tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Na escola e na sala de aula é um meio de sanar os problemas diagnosticados em situações específicas, proporcionando ao professor novas habilidades, métodos para aprimorar sua capacidade analítica e introduzir abordagens adicionais e inovadoras no processo ensino-aprendizagem.

A abordagem metodológica empregada é de uma pesquisa quantitativa, descrita por Moreira (2006, p.73) como sendo a pesquisa que explora características e situações de dados numéricos que podem ser obtidos e fazer uso da mensuração e estatísticas.

3.1 CONTEXTO E PARTICIPANTES

O Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha, Ensino

Fundamental Séries Finais e Ensino Médio, localiza-se na zona urbana do município de Rio Negro, estado do Paraná, e fica a 120 km de distância do Núcleo Regional de Educação, em Curitiba.

A maioria dos alunos pertence aos bairros: Centro, Campo do Gado, Bom Jesus, Estação Nova, Nossa Senhora Aparecida, Casa de Pedras, Vila Paraíso, Vila São Judas Tadeu, Vila Emma, Vila Jardim Zelinda e do interior do município de Rio Negro. A clientela, portanto, é bem distribuída e não atende apenas o raio escolar.

No ano letivo de 2012 estavam matriculados 345 alunos no Ensino Médio Regular. A pesquisa foi desenvolvida com os 23 alunos da 3ª série turma B do Ensino Médio Regular ano letivo de 2012, do referido colégio.

3.2 ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada nas seguintes etapas:

- a) Análise e escolha de sítios com cursos em EAD: Inicialmente foi analisado e testado sítios que possuem cursos gratuitos de boa qualidade.
- b) Questionários: para a coleta de dados empregou-se dois tipos de questionário, inicial e final, com questões fechadas, as quais se apresentam ao respondente um conjunto de alternativas de resposta para que seja escolhida a que melhor representa sua situação e ponto de vista. (VIDE APÊNDICE B e C). O questionário Inicial foi aplicado no momento que antecedeu a proposta de execução do Projeto Caetano Virtual para os alunos com o objetivo de verificar inicialmente a condição que os alunos realizaram os cursos extracurriculares. O Questionário Final foi aplicado ao término da execução da proposta do Projeto Caetano Virtual, com o objetivo de confrontar dados iniciais da condição dos alunos em relação aos cursos extracurriculares e a Educação a Distância.
- c) Proposta para os alunos para a realização dos cursos em EAD: depois da escolha dos sítios para o desenvolvimento da pesquisa foi efetuada a proposta de realização dos cursos nas seguintes áreas de conhecimento: Administração Financeira, Banco de Dados, Aperfeiçoamento/Comportamentais, Governança de TI, Segurança e

Tecnologia da Informação. apresentando o “Projeto Caetano Virtual” para os alunos da 3ª série turma B, 2012, Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha.

- d) Recolhimento dos certificados dos cursos realizados pelos alunos: Após a realização dos cursos pelos alunos o professor coordenador coletou os certificados apresentados pelos alunos fazendo a tabulação e análise dos dados obtidos.
- e) Tabulação dos resultados obtidos: Essa etapa se refere à análise dos certificados dos cursos realizados pelos alunos, fazendo tabulação e análise dos dados encontrados.

3.3 SÍTIOS E CURSOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para a aplicação do projeto foram analisados e testados vários sítios disponíveis na *internet* com cursos gratuitos, levando em conta critérios como: qualidade de conteúdo, facilidade de uso - usabilidade, potencial efetivo pedagógico.

Optou-se pelo sítio da Escol@ Virtual da Fundação Bradesco pois, alcançou maior êxito entre os critérios estabelecidos.

Um ponto relevante para a escolha do *site* da Escola virtual foi apresentar um “Histórico” do aluno contendo todos os cursos matriculados com sua situação atual. É possível assim acessar os certificados dos cursos a qualquer momento, como demonstrado na Figura 1.

O *site* merece o crédito para o que se destina, pois os cursos nele contidos são de boa qualidade, fazendo com que a comunidade em geral tenha acesso á educação.

Observou-se um ponto negativo – o usuário necessita utilizar o navegador do *internet Explorer*. Outros navegadores podem ocasionar travamento nas telas dos cursos ou falha na impressão do certificado. Apesar de isso ocorrer, esta informação não está disponível para o usuário em local visível, disponibilizada somente no Tutorial do Aluno.

Nome do curso	Descrição da Turma	Data de Conclusão	Validade do Curso	Aproveitamento	Situação
> Análise Estruturada de Sistemas	[T001ANES2010_OL] - Análise Estruturada de Sistemas	25/05/2010	-	30,00%	Reprovado
> Análise Estruturada de Sistemas	[T001ANES2010_OL] - Análise Estruturada de Sistemas	25/05/2010	-	100,00%	Aprovado
> C++ Desenvolvimento Orientado a Objeto	[T001CPLUS2010_OL] - C++ - Desenvolvimento Orientado a Objeto	30/03/2010	-	20,00%	Reprovado
> C++ Desenvolvimento Orientado a Objeto	[T001CPLUS2010_OL] - C++ - Desenvolvimento Orientado a Objeto	17/05/2010	-	90,00%	Aprovado
> De Acordo com o Novo Acordo	[T001DAC2010_OL] - De Acordo com o Novo Acordo	09/04/2010	-	90,00%	Aprovado
> Economia de Energia	[T001EE2010_OL] - Economia de Energia	13/03/2010	-	100,00%	Aprovado
> Economia de Energia	[T001EE2010_OL] - Economia de Energia	13/03/2010	-	30,00%	Reprovado
> Economia de Energia	[T001EE2010_OL] - Economia de Energia	13/03/2010	-	30,00%	Reprovado
> Economia de Energia	[T001EE2010_OL] - Economia de Energia	13/03/2010	-	100,00%	Aprovado
> Economia de Energia	[T001EE2010_OL] - Economia de Energia	15/03/2010	-	40,00%	Reprovado

Figura 1: Histórico de matrículas nos cursos

A Escol@ Virtual é um ambiente virtual que oferece diversos cursos nas modalidades *on-line* e semipresencial, com arquitetura projetada para atender até 150 mil alunos a distância, oferecendo cursos totalmente gratuitos.

Primeiramente, é necessário realizar a inscrição no Portal, preenchendo um formulário. O aluno receberá um *e-mail* com o *login* e a senha de acesso. De posse do *login* e senha é possível realizar a matrícula nos cursos disponíveis no catálogo. (VIDE APÊNDICE A)

Os cursos *on-line* são livres e geralmente de curta duração. Podem ser com ou sem tutoria. São estruturados em módulos como demonstrado na Figura 2. A avaliação é realizada ao final do curso, após a conclusão de todos os módulos e navegação por todas as páginas.

Ao ser aprovado com, no mínimo, 70% de aproveitamento no curso, o aluno poderá imprimir o Certificado de Conclusão.

Todos os cursos têm uma carga horária específica e um prazo determinado em dias para conclusão. O tempo é contado a partir da data da matrícula. Enfim, a proposta da Escol@ Virtual é propiciar um ambiente virtual, no qual o aluno será o principal agente e condutor da sua própria aprendizagem.

MENU
Clique nos módulos abaixo para acessá-los

Fundação Bradesco
Análise Estruturada de Sistemas
Módulo 01 - Introdução

Introdução

Nesta unidade de estudo, você vai conhecer os conceitos, metodologias e técnicas para elaborar uma Análise Estruturada de Sistemas.

Inicialmente vamos abordar o conceito da Análise Funcional, uma técnica utilizada para especificar um Sistema.

Vamos ver também como é utilizado:

- ✓ O Modelo de Contexto e o Modelo e Análise Funcional;
- ✓ O Diagrama de Contexto e como, através dele, podemos elaborar uma Lista de Eventos.

Este é o menu do curso. Para passar para o módulo seguinte, obrigatoriamente, o aluno tem de navegar por todas as telas, concluindo o módulo atual.

Figura 2: Exemplo de estrutura modular dos cursos

3.4 PROJETO CAETANO VIRTUAL

A pesquisa foi intitulada de “Projeto Caetano Virtual”. Foi oferecido em caráter opcional para os 23 alunos da 3ª série turma B ano letivo de 2012 do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha da cidade de Rio Negro PR.

Para participar do Projeto o aluno realizou cursos de qualquer área, *on-line*, oferecidos no site da Escol@ Virtual, entre o 1º bimestre ao 3º bimestre, isto é, o projeto vigorou de fevereiro a setembro de 2012.

O projeto teve o professor da disciplina de matemática como coordenador que foi responsável por todo o andamento, como divulgação, avaliação e constatação dos resultados. Foi disponibilizado horário em contra turno no Laboratório de Informática do Colégio para que os alunos tivessem acesso aos computadores com *internet*.

Cada aluno que aderiu o projeto se inscreveu em um curso de EAD, optando por um dos cursos do Catálogo de Cursos *on-line*.

Os alunos foram avaliados em duas fases:

3.4.1 Avaliação do curso pela Instituição Virtual

Após o término do estudo dos módulos do curso escolhido pelo aluno ele prestou uma avaliação *on-line*. Com 70% ou mais de aproveitamento o aluno imprime o Certificado de Conclusão do Curso. Os certificados foram apresentados ao professor coordenador do projeto em datas pré-definidas.

3.4.2 Avaliação pelo Coordenador do Projeto

A avaliação foi realizada através da apresentação dos Certificados de Conclusão dos cursos realizados. A cada 20 horas de curso o aluno recebeu uma bonificação 0,5 ponto na média da disciplina de matemática como complementação de nota, até um limite máximo de 2,0 pontos (por bimestre), que foi computado na média bimestral do 1º ao 3º bimestre do ano letivo de 2012. As horas excedentes ficaram armazenadas em um banco de horas para aproveitamento no bimestre seguinte.

É importante salientar que ocorreu apenas a complementação de notas na disciplina de matemática, pois na escolha dos cursos foi respeitada a preferência dos alunos independente da área. Entende-se que o aluno deve estudar de modo que desenvolva a prática da leitura e interpretação de textos, raciocínio lógico e as relações sociais. Leitura de jornais, revistas, portais da *internet* e cursos de aperfeiçoamento beneficiam toda a matriz curricular e não uma única disciplina.

3.5 PROPOSTA DE EXECUÇÃO DO PROJETO CAETANO VIRTUAL

Para iniciar a pesquisa os alunos foram conduzidos ao Laboratório de Informática do colégio para a apresentação do projeto "Caetano Virtual". Neste momento apresentou-se a proposta de estudo, o *site* da Escol@ Virtual e o Catálogo de Cursos *on-line*. Auxiliamos os alunos no cadastro do *site*, regras de navegação, orientações para efetivar a matrícula nos cursos, avaliação e impressão do certificado.

Recomenda-se que no ato do *login* a necessidade de desabilitar os *pop-ups* demonstrado na figura 3 . São poucos usuários da comunidade que entendem esta linguagem. Apesar dos alunos estarem no Ensino Médio e fazerem parte da geração digital, muitos deles encontram dificuldade para esta interação.

Após a explanação do “Projeto Caetano Virtual” os alunos deram início aos cursos em caráter optativo, podendo efetuar em suas residências ou no Colégio em contra turno.



Figura 3: Desabilitar pop-ups

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a análise dos resultados foram considerados:

- a) Questionário inicial: com o objetivo de identificar o perfil dos alunos e as condições que determinavam a sua rotina de estudos extracurriculares, como também levantar alguns pontos iniciais para o desenvolvimento do estudo.
- b) Adesão a Proposta Caetano Virtual: Identificar a quantidade de alunos que aderiram ao Projeto. Horas e cursos realizados pelos alunos. Analisar o impacto do Projeto Caetano Virtual nas notas dos alunos na disciplina de Matemática do primeiro ao terceiro bimestre.
- c) Questionário Final: Verificar a percepção dos alunos da Educação a distância e a postura dos alunos diante do Projeto Caetano Virtual.

4.1 QUESTIONÁRIO INICIAL

Após a aplicação do questionário inicial, destacamos os seguintes resultados:

Verificou-se que os sujeitos pesquisados nunca utilizaram a Educação a Distância, demonstrado na Tabela 1.

VOCÊ JÁ REALIZOU ALGUM CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA?	
Sim	0%
Não	100%

Tabela 1: Educação a Distância

Este fato nos mostra a importância de encontrar novos caminhos pedagógicos em nossa prática escolar incluindo a Educação a Distância. Moran (2011) cita que antigamente a Educação a Distância era vista como uma modalidade secundária, hoje se destaca como um caminho estratégico para realizar mudanças profundas na educação. É uma opção importante para a formação continuada, podendo conciliar estudo e trabalho.

Apesar dos sujeitos pesquisados cursarem o 3º ano do Ensino Médio e serem pré-universitários não demonstraram, neste período, interesse em cursos de aperfeiçoamento. Somente 35% dos alunos fizeram cursos como demonstrado na Tabela 2.

CONSIDERANDO O ENSINO MÉDIO, VOCÊ, NESTE PERÍODO, JÁ FEZ ALGUM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EXTRACURRICULAR?	
Sim	35%
Não	65%

Tabela 2: Aperfeiçoamento extracurricular

Esse desinteresse já foi apontado por Moran (2011) onde relata que na maior parte do tempo os alunos frequentam as aulas porque são obrigados, não por livre escolha, interesse, motivação ou aproveitamento.

Nesse aspecto a escola deve repensar os caminhos que levam a desmotivação de seus alunos. Currículos e métodos ineficazes são comuns no ambiente escolar. Moran (2011) também comenta que a escola é previsível, burocrática e pouco estimulante para alunos e professores. A escola está com métodos, procedimentos e currículos envelhecidos. Sobrevivem porque são os espaços obrigatórios para a certificação.

Dos 35% dos alunos que realizaram cursos de aperfeiçoamento no período que estavam cursando o Ensino Médio, a maioria deles optou por cursos de

informática 75%, seguido de Língua Estrangeira 62%, como demonstrado na Tabela 3.

O(S) CURSO(S) REALIZADOS FORAM SOBRE	
Informática	75%
Língua Estrangeira	62%
Outros	0%

Tabela 3: Área de preferência antes do Projeto Caetano Virtual

Constata-se que o jovem percebe na informática uma qualificação profissional que serve tanto para navegar na *internet* como para a inserção no mercado de trabalho. Saber utilizar o computador é primordial nos dias de hoje.

A Língua Estrangeira permite a comunicação com pessoas de outros países e proporciona maior acesso à cultura e ao lazer, fazendo a inserção do jovem ao mundo globalizado, da *internet* e das redes sociais. Além disso, falar e escrever outra língua tornou-se um pré-requisito para muitos empregos e oportunidades de estudo.

4.2.ADESÃO AO PROJETO CAETANO VIRTUAL

A formação extracurricular aliada a uma formação curricular adequada pode trazer vantagens importantes aos alunos, como o desenvolvimento de habilidades úteis na construção de um currículo diferenciado. De acordo com Fior e Mercuri (2009, p. 196) a participação em atividades não obrigatórias desencadeia várias contribuições aos estudantes como: maior satisfação com o curso, aprimoramento das habilidades de liderança, facilidade nos relacionamentos com diversas pessoas, desenvolvimento de valores filantrópicos. As atividades não obrigatórias trazem benefícios que se refletem em diversos aspectos, que podem auxiliar no desenvolvimento do estudante como um todo.

Outro ponto interessante para a adesão em qualquer atividade é o fator motivacional. Quando o sujeito se sente motivado a desenvolver uma tarefa não mede esforços para terminá-la como apontado por Stipek¹ e Prinrich² (1998, 2003

¹ STIPEK, D. J. Motivation to Learn: from theory to practice. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall. 1998.

² PINTRICH, P. R. A motivational science perspective on the role of student motivation in learning and teaching contexts. Journal Educational Psychology, Pg. 95, pg. 667 – 686. 2003.

apud RIBEIRO, 2001) que relata que a motivação pode ser deduzida por meio de comportamentos observáveis dos alunos, os quais incluem o iniciar rapidamente uma tarefa e empenhar-se nela com esforço, persistência e verbalizações.

Destaca-se que o fator crucial para a adesão dos alunos ao projeto Caetano Virtual foi o caráter optativo. Pelos dados obtidos 100% dos alunos que aderiram o projeto se sentiram motivados em função de poderem optar tanto na participação como na escolha dos cursos.

Quando os alunos sentem-se a vontade de fazer valer suas preferências se tornam motivados para desempenharem as atividades pedidas. Fior e Mercuri (2009, pg. 202) afirmam que o caráter optativo de experiências extracurriculares atua como componente motivacional, que impulsiona os estudantes a se envolverem com as atividades.

Após a aplicação da pesquisa constata-se que 65% dos alunos aderiram ao projeto realizando um total de 66 cursos totalizando 2901 horas no decorrer dos três bimestres. Destes, 20% realizaram cursos somente em um bimestre; 40% em dois bimestres e 40% em três bimestres. A Tabela 4 representa a quantidade de cursos e as horas de estudo realizadas pelos alunos.

CURSOS X HORAS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	Total
Cursos efetuados	29	21	16	66
Horas	1051	1161	689	2901

Tabela 4: Horas e cursos realizados pelos alunos

Verifica-se a importância deste projeto, pois até o início da pesquisa somente 35% dos alunos haviam realizado cursos de aperfeiçoamento no decorrer do ensino médio. Após a aplicação do projeto este índice subiu para 65%, como demonstrado na Figura 4, o que evidencia que a escola deve repensar em seus currículos, oferecendo práticas pedagógicas diferenciadas que motivem ao estudante para um aprendizado globalizado.

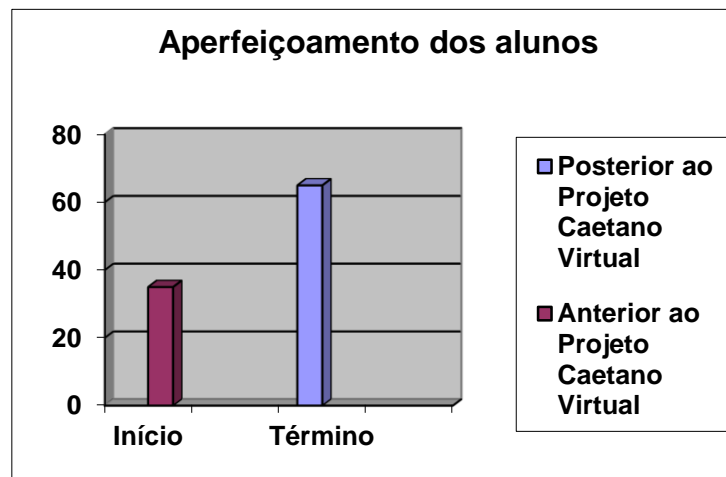


Figura 4: Índice demonstrativo dos cursos de aperfeiçoamento realizado pelos alunos

Repensar o currículo não significa pensar em uma disciplina isolada, pois a educação deve ser vista como um conjunto de normas e atitudes que valorizem a formação integral do educando, como citado por Fior e Mercuri (2009, pg. 194) que diz que o currículo de diversos cursos passa a valorizar e somar créditos a um conjunto de vivências que ultrapassam os limites das grades de disciplinas dos cursos e que asseguram, entre outros aspectos, um dos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais que se refere à prática de estudos e atividades independentes com características interdisciplinaridades e opcionais, a fim de enriquecer e assegurar a realização do perfil profissional do estudante.

4.2.1 Cursos realizados

Uma das características do Projeto Caetano Virtual era abranger cursos em diversas áreas de conhecimento, dando ao aluno a liberdade de escolha.

Os alunos realizaram 66 cursos em oito áreas diferentes demonstrado na Tabela 5.

Na escolha dos alunos predominou os cursos na área de informática com 49% das opções e logo em seguida dos cursos de aperfeiçoamento/comportamentais com 28%. Os dados obtidos confirmam a preferência dos alunos discutida no questionário inicial na página 38 desse estudo.

CURSOS REALIZADOS		
ÁREA	QUANTIDADE DE CURSOS REALIZADOS	PORCENTAGEM
Administração Financeira	2	3%
Aperfeiçoamento/Comportamentais	18	28%
Desenvolvimento de Aplicativos	6	9%
Fotografia	4	6%
Informática	32	49%
Infraestrutura	1	1%
Segurança	1	1%
Sistemas Operacionais	2	3%

Tabela 5: Indicador das opções de área dos cursos realizados pelos alunos

Para Borba e Penteado (2001) o acesso à Informática deve ser visto como um direito, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve usufruir de uma educação que inclua, no mínimo, uma alfabetização tecnológica.

4.2.2 Impacto do Projeto Caetano Virtual nas notas dos alunos

A Tabela 6 demonstra o resultado das avaliações do 1º ao 3º bimestre, sendo a Média Final a soma da Média Parcial das avaliações do bimestre mais a bonificação recebida pelo Projeto Caetano Virtual na disciplina de matemática.

QUADRO DAS AVALIAÇÕES									
Aluno	1º BIMESTRE			2º BIMESTRE			3º BIMESTRE		
	Média Parcial	Projeto Caetano Virtual	Média Final	Média Parcial	Projeto Caetano Virtual	Média Final	Média Parcial	Projeto Caetano Virtual	Média Final
01	3,5	2,0	5,5	7,0	2,0	9,0	5,0	XX	5,0
02	7,0	2,0	9,0	8,0	2,0	10,0	10,0	2,0	10,0
03	8,5	2,0	10,0	9,5	2,0	10,0	10,0	XX	10,0
04	3,5	XX	3,5	6,5	XX	6,5	7,0	2,0	9,0
05	2,0	XX	2,0	5,5	XX	5,5	4,5	XX	4,5

06	8,0	2,0	10,0		9,0	2,0	10,0		8,0	XX	8,0
07	7,5	XX	7,5		6,0	XX	6,0		5,5	XX	5,5
08	7,0	XX	7,0		7,0	XX	7,0		6,0	XX	6,0
09	2,0	2,0	4,0		6,0	2,0	8,0		5,0	1,5	6,5
10	8,0	XX	8,0		9,0	XX	9,0		8,0	XX	8,0
11	8,0	XX	8,0		9,0	XX	9,0		8,0	XX	8,0
12	5,5	XX	5,5		6,5	XX	6,5		7,5	XX	7,5
13	3,5	2,0	5,5		10,0	XX	10,0		7,5	2,0	9,5
14	5,5	XX	5,5		7,5	2,0	9,5		7,0	XX	7,0
15	7,0	2,0	9,0		8,0	2,0	10,0		7,0	XX	7,0
16	7,0	2,0	9,0		8,0	2,0	10,0		9,5	2,0	10,0
17	TRANSFERIDO										
18	5,0	XX	5,0		6,5	XX	6,5		9,0	XX	9,0
19	TRANSFERIDO										
20	TRANSFERIDO										
21	7,0	2,0	9,0		8,0	2,0	10,0		7,0	2,0	9,0
22	7,0	2,0	9,0		7,0	2,0	9,0		8,0	2,0	10,0
23	9,0	XX	9,0		10,0	2,0	10,0		10,0	XX	10,0
24	TRANSFERIDO										
25	5,0	XX	5,0		9,0	2,0	10,0		5,0	0,5	5,5
26	3,5	2,0	5,5		4,5	2,0	6,5		7,0	1,5	8,5
27	7,5	XX	7,5		9,5	XX	9,5		9,5	XX	9,5

Tabela 6: Demonstrativo das avaliações do 1º, 2º e 3º bimestre dos alunos da 3ªB

Verificou-se um aumento nas médias dos alunos que aderiram ao Projeto Caetano Virtual demonstrado na Figura 5. No 1º Bimestre a média geral dos alunos que participaram do Projeto Caetano Virtual passou de 5,8 para 7,7 pontos. No 2º Bimestre de 7,8 passou a 9,3 pontos e no 3º Bimestre de 7,3 a 8,6 pontos.

Embora as notas nem sempre tenham relação com os conhecimentos adquiridos os dados apontam uma crescente produção de conhecimento. Independente dos cursos realizados não serem da disciplina de matemática, a escola tem um papel estratégico para a formação dos jovens – a atualização permanente. O aprimoramento é imprescindível para a formação do profissional em busca do mercado de trabalho ou universidade.

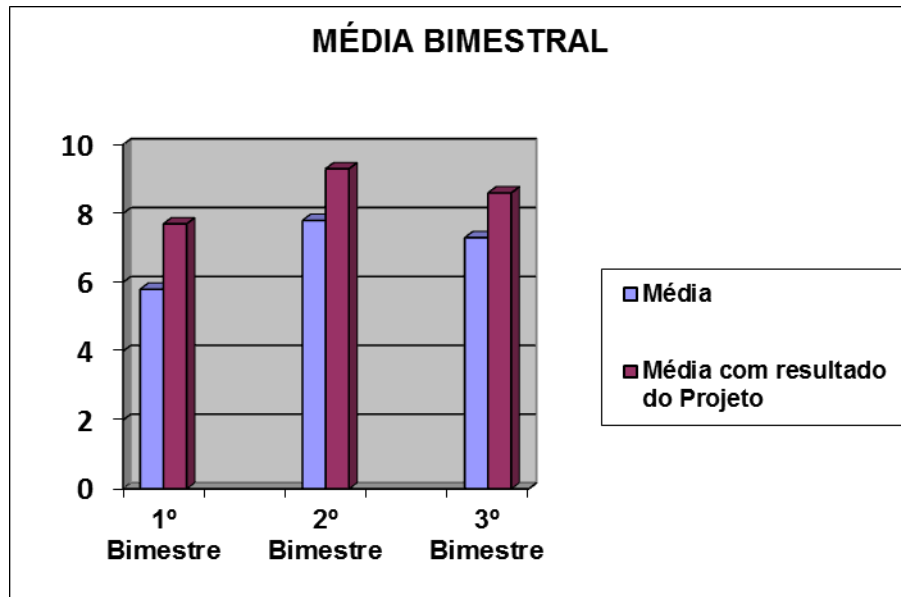


Figura 5: Demonstrativo do crescimento das médias bimestrais com o Projeto Caetano Virtual

Para Melo (2008) a educação deve enfatizar a totalidade do indivíduo, educar além dos conteúdos curriculares das disciplinas escolares, educar social e culturalmente o sujeito.

Outro ponto relevante dos dados obtidos é o fato de muitos alunos que aderiram ao Projeto Caetano Virtual já possuem nota acima da média (6,0), média atribuída para aprovação no ensino dos colégios públicos do estado do Paraná, demonstrada na Figura 6.

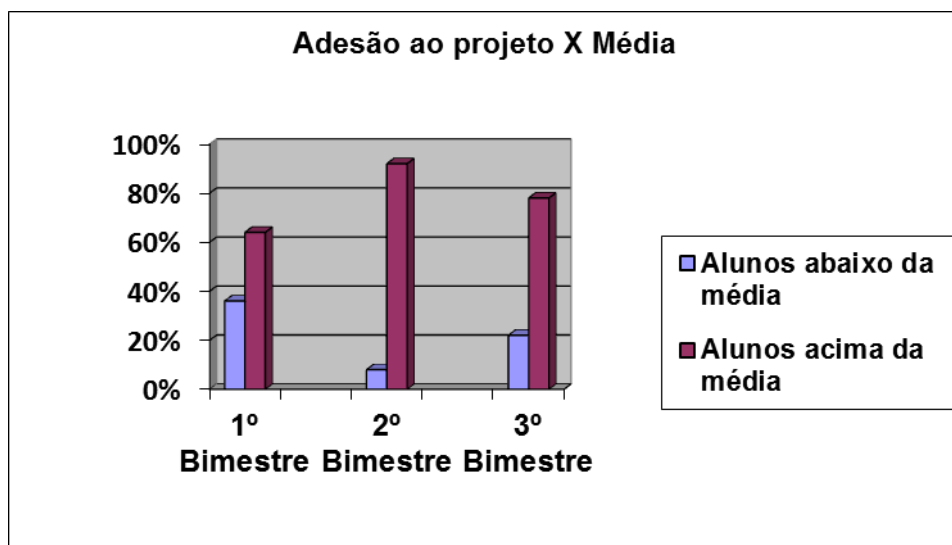


Figura 6: Adesão ao Projeto Caetano Virtual por alunos acima da média 6,0

Este fato evidencia o comprometimento dos alunos com seus estudos, já percebido por Fior e Mercuri (2009, pg. 197), onde relatam que o caminho para a ampliação da aprendizagem passa pela criação de condições que motivem e inspirem os estudantes a investirem seu tempo e energia nas atividades com propósitos educacionais, tanto obrigatórias como não obrigatórias

Os alunos do 3º ano do Ensino Médio almejam o ingresso na Universidade e têm como expectativa a entrada no mercado de trabalho. A dedicação ao estudo torna esta luta um pouco mais próxima da sua realidade. Para Silva (2013), o currículo escolar precisa contemplar e prever atividades que tragam ao aluno recursos técnicos pedagógicos que ofereçam práticas complementares de sua formação.

Se o aluno sente-se motivado dificilmente vai deixar de realizar a tarefa solicitada pelo professor como descrito por Moran (2002), um bom curso depende também da motivação dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador.

4.3QUESTIONÁRIO FINAL

Após a execução, foi aplicado o Questionário Final, com o objetivo de analisar o impacto que o Projeto Caetano virtual obteve no comportamento dos sujeitos envolvidos. Salienta-se os seguintes resultados:

Sendo o Projeto Caetano Virtual em caráter opcional, 65% dos alunos aderiram ao projeto, isto é, realizaram os cursos propostos.

A visão dos alunos quanto ao aprofundamento dos conteúdos dos cursos realizados está destacada na Tabela 7, onde 93% dos alunos concordam entre “Excelente e Muito Bom” e apenas 7% opinam por “Bom”.

Lembo (1975) que diz que os alunos aprendem de maneira muito mais satisfatória quando a matéria, os objetivos e as recompensas são individualizados, para cada um deles, do que quando são expostos a um programa comum de estudos e solicitados a competir em notas.

Em sua opinião, quanto ao aprofundamento dos conteúdos, os cursos realizados foram:	
Excelente	73%
Muito bom	20%
Bom	7%
Insatisfatório	

Tabela 7: Conteúdos dos cursos realizados em Educação a Distância

Os autores complementam a ideologia dos cursos em EAD da Escol@ Virtual que valoriza a aprendizagem por meio de um ambiente integrado de ferramentas e uma metodologia pedagógica que valoriza o ritmo e a capacidade de aprendizagem dos alunos.

Quanto à expectativa dos alunos em relação à modalidade de Ensino a Distância, 67% acharam “ótimo” e 33% “bom”, demonstrado na Tabela 8.

Satisfação de suas expectativas em relação à modalidade Ensino a Distância	
Ótimo	67%
Bom	33%
Regular	0%
A melhorar	0%

Tabela 8: Satisfação dos alunos em relação ao Ensino a Distância

No Ensino a Distância acontece uma aprendizagem ativa em que o aluno lê, escreve, busca e responde. Os alunos normalmente estão habituados a ouvir os professores de forma passiva. Com a EAD a aprendizagem ocorre de forma interativa. Em entrevista publicada na revista Atividades & Experiências do Grupo Positivo, julho de 2005, José Manuel Moran afirma que a Educação a Distância vem se caracterizando não mais como uma atividade isolada, mas como uma forma de criar grupos de aprendizagem, integrando a aprendizagem pessoal com a grupal.

Para os sujeitos da pesquisa o Projeto Caetano Virtual possibilitou a utilização da EAD como forma de aperfeiçoamento, como demonstrado na Tabela 9.

É importante salientar que a EAD é um canal que visa aumentar as opções de estudo, capacitação e aperfeiçoamento. Muitas vezes, os alunos têm opções limitadas em cursos presenciais ofertados em suas cidades. A EAD possibilita

atender a públicos alvos que pelas suas especificidades dificilmente teriam possibilidade de ser atendidos pela educação presencial.

Avalie o projeto Caetano virtual em termos da possibilidade de utilização da Educação à distância com o intuito de aperfeiçoamento?	
Ótimo	73%
Bom	27%
Regular	0%
A melhorar	0%

Tabela 9: Análise do Projeto Caetano Virtual como incentivo para o aperfeiçoamento

Uma das expectativas do Projeto Caetano Virtual era relacionar a EAD na prática escolar com apoio das tecnologias. Um caminho novo para ensinar e aprender. A EAD pode ser uma estratégia de renovação metodológica.

O ponto mais relevante da pesquisa é que 100% dos alunos pretendem continuar a utilização da Educação a Distância como forma de aperfeiçoamento/capacitação. Na palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran no evento " Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes" em 1999 relata que a sociedade deve encontrar formas de diminuir a distância que separa o acesso à informação entre os que podem e os que não podem pagar por ela. As escolas públicas, comunidades carentes precisam ter esse acesso garantido para não ficarem condenadas à segregação definitiva, ao analfabetismo tecnológico, ao ensino de quinta classe.

Desta forma, o Projeto Caetano Virtual permitiu aos alunos uma visão de que a tecnologia serve também para seu aperfeiçoamento, permitindo a frequência em cursos regulares e não formais, contribuindo assim para a democratização da educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento, o acesso às informações está cada vez mais amplo, porém, informação não significa conhecimento. A maioria dos jovens não tem acesso às

tecnologias, ou quando tem não sabe utiliza-las em seu favor, como descrito por Moran (2002), a maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação. Por isso, é da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora.

Este estudo teve como objetivo a implementação do Projeto Caetano Virtual que buscou analisar adesão à proposta de cursos de diversas áreas de conhecimento para os alunos do Ensino Médio Regular da 3ª série turma B do Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha, pela modalidade de Educação a Distância, como forma de capacitação extracurricular em caráter opcional, para desenvolver a autonomia na produção do conhecimento.

Para alcançar o objetivo foram analisados diversos *sites* de cursos gratuitos disponíveis na *internet*. Optou-se pelo da Escol@ Virtual disponível em: <http://www.ev.org.br/Paginas/Home.aspx>.

Após a realização dos cursos a pesquisa demonstrou os seguintes resultados: Crescimento da quantidade de alunos que fizeram cursos de aperfeiçoamento, de 35% antes do Projeto Caetano Virtual para 65% ao término do projeto. 66 cursos em EAD realizados pelos alunos durante o período da execução do Projeto Caetano Virtual, totalizando 2901 horas de aperfeiçoamento. Aumento da média bimestral dos alunos que aderiram ao projeto, no 1º bimestre de 5,8 para 7,7 pontos, no 2º bimestre de 7,8 para 9,3 pontos e no 3º bimestre de 7,3 para 8,6 pontos.

É importante salientar que o caráter opcional ao Projeto Caetano Virtual também contribuiu para adesão na realização dos cursos, pois os alunos sentiram-se a vontade em optar pela participação ou não no projeto, bem como na escolha dos cursos que iriam efetuar. Desta forma os jovens puderam prevalecer sua vontade mediante uma proposta, fortalecendo assim seu poder de discernimento.

Outro ponto relevante dos dados obtidos é que em média nos três bimestres da realização da pesquisa 78% dos alunos que aderiram ao Projeto Caetano Virtual já possuíam nota acima da média (6,0), média atribuída para aprovação no ensino dos colégios Públicos do Estado do Paraná. Esse fato evidencia o comprometimento dos alunos com seus estudos, já observado por Ribeiro (2001) que cita que alunos com metas de aprendizagem envolvem-se mais

facilmente na própria aprendizagem, de forma a adquirir conhecimentos e desenvolver competências, enquanto que alunos com metas de rendimento estão mais preocupados em demonstrar os seus níveis de competência e com os juízos positivos que deles se possa fazer.

Constatou-se também uma modificação no hábito de estudos dos alunos que aderiram ao Projeto, pois 100% deles pretendem continuar a utilizar a Educação a Distância como forma de aperfeiçoamento/capacitação. Este fato nos sugere que os alunos não utilizavam a EAD por não conhecerem esta modalidade. Diante disto, se caracteriza o papel fundamental do professor na estimulação de seus alunos com projetos diversificados e na busca incessante de metodologias que promovam a construção do conhecimento, como descrita por Moran (1999), ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender.

Importante salientar para que a mediação do conhecimento se processe com qualidade, é preciso repensar continuamente no processo de aperfeiçoamento do professor. Para tanto, a capacitação do professor e a adaptação de estratégias tradicionais ao ambiente de aprendizagem com tecnologia é imprescindível. Somente um professor preparado e comprometido com a aprendizagem de seus alunos poderá encontrar novos caminhos de ensinar, o que torna a formação do professor peça chave em qualquer projeto. O grande desafio da educação passa, sem dúvida pela formação do professor.

Apesar do rigor utilizado nos procedimentos pesquisados a pesquisa apresenta algumas limitações dado as características dos sujeitos envolvidos. Deve-se ter consciência de que as “respostas” obtidas na investigação são aproximações da realidade pesquisada e não abrangem todos os aspectos da estrutura educacional. Os resultados apenas evidenciam o real e não o próprio real.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 4.ed. São Paulo: Autores associados, 2006.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 104 p. Coleção Tendências em Educação Matemática. - ISBN 85-7526-021- Título II Série.

BRIDI, J. C. A. e MERCURI, E. (1999). **Causas Atribuídas pelos Universitários à Evasão de Curso**. In: Anais da XXIX Reunião Anual de Psicologia, Campinas, SP.

FIOR, Camila Alves; MERCURI, Elizabeth. **Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias**. *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 29, dez. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 24/09/2012.

FLORES, Angelita Marçal. **A Informática na Educação: Uma Perspectiva Pedagógica**. 1996. Monografia: Universidade do Sul de Santa Catarina. 1996. Disponível em: <<http://www.hipernet.ufsc.br/foruns/aprender/docs/monogr.htm>>. Acesso em: 11/11/2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 Ed. São Paulo. Atlas S.A. 1999.

LEMBO, John M. **Por que falham os professores**. Traduzido por Maria Pia Frito de Macedo Charlier e René François Joseph Carlier. São Paulo: EPU, 1975.

MELO, Renata Rosa de Oliveira. **Formação Integral e Pós Modernidade: Qual Educação para qual sujeito?** Monografia: UERJ. UNIRIO, Centro de ciências humanas e sociais. Rio de Janeiro. 2008. Disponível em: <http://www.unirio.br/cch/neephi/textos/monografia_renatarosa.pdf>. Acesso em: 03/05/13.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3. ed. Campinas – SP: Papirus. 2007.

_____. **A educação a distância como opção estratégica**. 2011. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/estrategica.html>>. Acesso em 07/05/2013.

_____. **Desafios da Educação a Distância no Brasil**. 2012. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafios_ead.pdf>. Acesso em 07/05/2013.

_____. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. Palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran no evento " Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes". COPEAD/SEED/MEC. Belo Horizonte e Fortaleza. 1999. Disponível

em:<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>>. Acesso em 07/05/2013.

_____. **A distância e o presencial cada vez mais próximos.** Folha Dirigida: Terça-Feira, 25 de Maio de 2010.<http://ead.folhadirigida.com.br/?p=2343> .Paulo Chico. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/proximos>>. Acesso em: 07/05/2013.

_____. **O que é educação a distância.** 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm>>. Acesso em: 06/05/13

_____. **Propostas de mudanças nos cursos presenciais com a educação on-line.** Texto apresentado no 11º Congresso Internacional de Educação a Distância. 2009. Salvador, BA. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/propostas>>. Acesso em: 07/05/2013.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

RESENDE, Carlos Alberto. **Didática em perspectiva.** Tropical: São Paulo, 1999.

RIBEIRO, Filomena. **Motivação e aprendizagem em contexto escolar.** Profforma. Escola Secundária de São Lourenço. Revista online do centro de formação do nordeste Alentejano. 2001. Disponível em: <http://www.cefopna.edu.pt/revista/revista_03/es_05_03_FR.htm>. Acesso em: 24/05/2013.

SILVA, Edelene Soraia da. **Percepção da influência da prática de projetos extracurriculares.** Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/influencia-pratica-projetos-extracurriculares/influencia-pratica-projetos-extracurriculares.shtml>>. Acesso em: 03/06/13.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A produção da leitura na escola.** 2. ed. São Paulo; Ática, 2005.

ZANIBONI, Marcio. **Ead e Tecnologia Educacional em Educação Não-formal.** Disponível em:<<http://eadnaoformal.blogspot.com.br/2009/03/vantagens-e-desvantagens.html>>. Acesso em 06/05/13.

APÊNDICES

APÊNDICE A - CATÁLOGO DE CURSOS ON-LINE

Administração Financeira		
Microsoft Windows XP	Matemática Financeira	
Banco de Dados		
Administrando e Armazenando Dados com SQL Server 2005	Modelagem de Dados	Projetando e Implementando Dados com SQL Server 2005
Cursos de Aperfeiçoamento/Comportamentais		
Comunicação Escrita	Criança+Segura na Internet	Currículo sem Segredo
De Acordo com o Novo Acordo	Dinâmicas e Testes na Seleção	Economia de Energia
Entrevista: Como encará-la!	Introdução ao e-Learning	Postura e Imagem Profissional
TI na Educação	Almoxarife (Pronatec)	
Desenvolvimento de Aplicativos		
Análise Estruturada de Sistemas	Aplicações Java Mobile	Aplicações Windows Mobile
C++ - Desenvolvimento Orientado a Objeto	Engenharia de Requisitos	Expression Blend
Fundamentos das Aplicações Móveis	HTML - Avançado	HTML - Básico
Ilustração & Design Gráfico para Web	Inovando com CSS	Introdução ao JavaScript
Introdução ao VB.Net	Introdução ao VB.Net	Lógica de Programação
Processo de Desenvolvimento de Software	Programação em C#	Programação Orientada a Objeto""(em manutenção)""
Revisões, Verificações e Inspeções	Silverlight	System Design Overview
Teste e Resolução de Problemas	UML - Linguagem de Modelagem Unificada	WebDesign
Fotografia		
Introdução a Fotografia Digital		
Governança de TI		
CMM - Sistema de Modelagem para Desenvolvimento de Software	Estratégia de Negócios	Fundamentos de COBIT
Fundamentos de Governança de TI	Gestão de Estratégia - BSC	Gestão de Processos - BPM
Gestão de Projetos 01 - Como trabalhar com projetos?	Gestão de Projetos 02 - Como iniciar o trabalho com projetos?	Gestão de Projetos 03 - Como planejar o escopo, prazo e orçamento do projeto?

Gestão de Projetos 04 - Como Planejar os demais aspectos do projeto?	Gestão de Projetos 05 - Como Executar, Monitorar, Controlar e Encerrar Projetos?	Gestão Estratégica de TI - ITIL
Informática		
A Internet e a World Wide Web	Estilos de Vida Digitais	Internet Explorer 8.0
Introdução à Informática	Noções Básicas sobre Computadores	Programas de Produtividade
Infraestrutura		
Fundamentos de Rede		
Office 2003		
Microsoft Access 2003 - Avançado	Microsoft Access 2003 - Básico	Microsoft Access 2003 - Intermediário
Microsoft Excel 2003 - Avançado	Microsoft Excel 2003 - Básico	Microsoft Excel 2003 - Intermediário
Microsoft PowerPoint 2003 - Avançado	Microsoft PowerPoint 2003 - Básico	Microsoft Word 2003 - Avançado
Microsoft Word 2003 - Básico	Microsoft Word 2003 - Intermediário	
Office 2007		
Introdução ao Pacote Office 2007	Microsoft Access 2007 - Avançado	Microsoft Access 2007 - Básico
Microsoft Excel 2007 - Avançado	Microsoft Excel 2007 - Básico	Microsoft Excel 2007 - Intermediário
Microsoft Office Outlook 2007	Microsoft PowerPoint 2007 - Avançado	Microsoft PowerPoint 2007 - Básico
Microsoft Word 2007 - Avançado	Microsoft Word 2007 - Básico	Microsoft Word 2007 - Intermediário
Segurança		
Segurança da Informação	Segurança e Privacidade do Computador	
Sistemas Operacionais		
Microsoft Windows Server 2003	Microsoft Windows XP	

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO INICIAL

Universidade Federal do Paraná – UFPR
Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT
Curso de Pós-Graduação lato sensu em Mídias Integradas na Educação
Turma 2012/2013 - Polo de Rio Negro PR

PROJETO CAETANO VIRTUAL

Professor: Rosmary Wagner Pereira
Escola: Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha
Cidade: Rio Negro PR
Turma: 3ª série turma B – Ensino Médio Regular
Ano letivo: 2012

QUESTIONÁRIO INICIAL

Prezado aluno, o questionário abaixo visa coletar dados iniciais para a pesquisa “Projeto Caetano Virtual”. Solicitamos a gentileza de nos ajudarem neste trabalho, lembrando que todas as respostas aqui descritas serão de caráter sigiloso. Ficamos agradecidos pela valiosa colaboração.

- 1) Você já realizou algum curso na modalidade a distância?
 - a) () Sim
 - b) () Não

- 2) Considerando o Ensino Médio, você, neste período, já fez algum curso de aperfeiçoamento extracurricular?
 - a) () Não
 - b) () Sim

Se sua resposta foi sim continue respondendo o questionário.

- 3) O(s) curso(s) realizados foram sobre:
 - a) () Informática
 - b) () Língua estrangeira
 - c) () Outros

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO FINAL

Universidade Federal do Paraná – UFPR
Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT
Curso de Pós-Graduação lato sensu em Mídias Integradas na Educação
Turma 2012/2013 - Polo de Rio Negro PR

PROJETO CAETANO VIRTUAL

Professor: Rosmary Wagner Pereira
Escola: Colégio Estadual Presidente Caetano Munhoz da Rocha
Cidade: Rio Negro PR
Turma: 3ª série turma B – Ensino Médio Regular
Ano letivo: 2012

QUESTIONÁRIO FINAL

Prezado aluno, o questionário abaixo visa coletar dados para a avaliação da pesquisa “Projeto Caetano Virtual”. Solicitamos a gentileza de nos ajudarem neste trabalho, lembrando que todas as respostas aqui descritas serão de caráter sigiloso. Ficamos agradecidos pela valiosa colaboração.

- 1) Você realizou um ou mais cursos propostos pelo professor no “Projeto Caetano Virtual”?
- a) () Sim
 - b) () Não

Se sua resposta foi sim continue respondendo o questionário.

- 2) Na sua opinião, quanto ao aprofundamento dos conteúdos, os cursos realizados foram:
- a) () Excelentes
 - b) () Muito bons
 - c) () Bons
 - d) () Insatisfatórios

- 3) Satisfação de suas expectativas em relação a modalidade Ensino a Distância.
- a) () Ótimo
 - b) () Bom
 - c) () Regular
 - d) () A melhorar
- 4) Avalie o projeto Caetano virtual em termos da possibilidade de utilização da Educação a distância com o intuito de aperfeiçoamento?
- a) () Ótimo
 - b) () Bom
 - c) () Regular
 - d) () A melhorar
- 5) O caráter opcional do Projeto Caetano Virtual estimulou você para a realização dos cursos em EAD
- a) () Sim
 - b) () Não
- 6) O fato do projeto não estar vinculado com conteúdos de nenhuma disciplina e você optar por quais cursos vai realizar, influenciaram na sua decisão em aderir ao projeto?
- a) () Sim
 - b) () Não
- 7) Você pretende continuar a utilização da Educação a Distância como forma de aperfeiçoamento/capacitação?
- a) () Sim
 - b) () Não